



Boletim Uaraci

Boletim informativo da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo
FADECAM

APRESENTAÇÃO

O **Boletim Uaraci** (B.U.) é uma publicação trimestral da Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo, vinculada ao Campus Universitário do Baixo Tocantins (CUBT). O B.U. surgiu a partir da percepção dos integrantes da Faculdade acerca da importância de ampliar os mecanismos de comunicação junto à comunidade, dentro e fora da Universidade. O Boletim é, então, parte das estratégias de divulgação das ações da Faculdade, a fim de fortalecer a Educação do Campo e também a Agroecologia, estimulando debates sobre temas atuais de relevância social em diversas escalas, do local ao internacional. Além do Boletim, ainda em 2018, foi criada a página do Facebook (<https://www.facebook.com/fadecam.abaetetuba.5>), e uma maior atuação nas redes sociais; a criação da página oficial da Faculdade hospedada no site da UFPA. Todas essas ações têm mostrado bons resultados no que se refere a divulgação de informes, notícias e proposição de debates importantes para a comunidade da FADECAM e também fora dessa.

Equipe do B.U.

O Mito da Uaraci

"Uaraci é o mito de origem da palmeira conhecida na Cidade de Abaetetuba como Miritizeiro (*Mauritia flexuosa*). Sua narrativa atrela-se aos índios tupinambás da região do Baixo Tocantins, oralidade que chega até nós pela imagem da Mãe das frutas" Mãe que "a tudo provê" registrada de forma inédita pela folclorista abaetetubense Maria de Nazaré Lobato. Tal linguagem que traduz uma poética e simbolismo bem universais são singularizados pela cultura. No mito que aqui se reproduz como lenda é destacado o sacrifício da heroína pela tribo numa teleologia que elucida o renascimento pelo vegetal, alusão a conhecida árvore da vida, um dos arquétipos coletivos que os estudos do imaginário tentaram compreender quando investigaram a estrutura dos mitos nas sociedades arcaicas. Da Palmeira tudo será aproveitado desde as "raízes a última folha"; é isso que comunica Uaraci em sonho ao seu pai, o cacique Uarucá. Decerto, que este simbolismo agregador refere-se ao fruto (miriti) que até hoje alimenta os povos dos campos e cidades ribeirinhas, com diferentes usos na culinária e artesanatos. Por sua vez, sua configuração estética nos brinquedos, oriundo das buchas de suas ramas - material tão leve

como as mãos dos artesãos que o entalham - numa conjugação de imaginação e forma, revelando-se também numa ética capaz de recolocar os laços sociais; tratando-se, pôr isso, de um alimento gerador de beleza e sensibilidade, imaginação e solidariedade, próprios do horizonte da arte popular que agrega e atualiza as formas míticas. Nestes fenômenos que gravitam em torno do cultural, e, que Gilbert Durand (1989) classifica como "resistências do imaginário", vemos um mundo "ainda" encantado pela cultura e vivido no cotidiano. O vegetal, como o centro da realidade de uma tribo, e, hoje de uma cidade, deixa-se olhar pelas margens dos rios e ramais, de feiras e quintais, de Museus, ateliês e lentes de fotógrafos e poetas. O simbolismo do "centro" explorado por Mircea Eliade (1992), dá a sacralidade do gesto uma atualização do mito. E, se considerarmos a narrativa como modelo exemplar que ecoa nos gestos e relações sociais advindas dessas margens, é que observamos pela Ciência do Imaginário as muitas palavras que significam um alimento; a Palmeira Santa ecoará nos sonhos dos artesãos e suas comunidades da arte que de forma diversa alimentam-se nas margens de uma imponente Palmeira, Uaraci- A mãe das frutas."

Autor: Prof. Dr. Jones da Silva Gomes

Realização:



Apoio:



Equipe responsável

Editor-chefe: Livio Claudino
Coeditor: Abel Neto
Editor de imagem: Jones Gomes
Secretária: Carla Guimarães
Repórter: vago
Revisor: vago
Diagramador: vago

ANÁLISE & OPINIÃO

Nesta seção poderão ser apresentadas análises, críticas e discussões sobre temas de relevância para a comunidade da FADECAM.

Sugestões de temas:

- A história da educação do campo;
- Políticas públicas educacionais para Educação do campo;
- Memórias e relatos sobre a Educação do Campo no Brasil e regiões;
- Agricultura familiar e Agroecologia;
- Cultura e saberes locais;
- Práticas agrícolas alternativas;
- Economia Solidária, Inovações em mercados, etc;
- Ensino de Ciências Naturais e Exatas na Educação do Campo.

MOMENTO DO DOCENTE

Nesta seção, o(a)s docentes da FADECAM poderão dissertar sobre temas relacionados à sua área de atuação no campo científico, podendo apresentar breves resumos sobre suas pesquisas e projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento.

A finalidade dessa seção é possibilitar aos leitores a tomarem conhecimento das áreas de atuação científicas desenvolvidas na FADECAM, permitindo melhores escolhas de orientadores de estágio, IC, TCC; parcerias de pesquisas entre docentes ou grupos de pesquisa; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

MOMENTO DO DISCENTE

Nesta seção, os discentes ou grupo de discentes da FADECAM poderá(ão) dissertar sobre assuntos relevantes para a vida acadêmica, dando sugestões e relatos de experiências, permitindo:

- A vivência acadêmica dos alunos dentro e fora do campus;
- Relação com as comunidades externas;
- Interação entre diferentes turmas;
- Registro das memórias discentes.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Esse espaço é destinado às lideranças e demais integrantes de Movimentos Sociais que pretendem lançar pautas, avisos, chamadas, propor discussões, ou divulgar imagens e outras formas de comunicação.

ENSINO, PESQUISA & EXTENSÃO

Nesta seção, coordenadores de projeto de ensino, pesquisa ou extensão poderão apresentar informações pertinentes sobre a execução, a metodologia, eventos, resultados e demais atividades relacionadas a seus projetos, grupos ou coletivos.

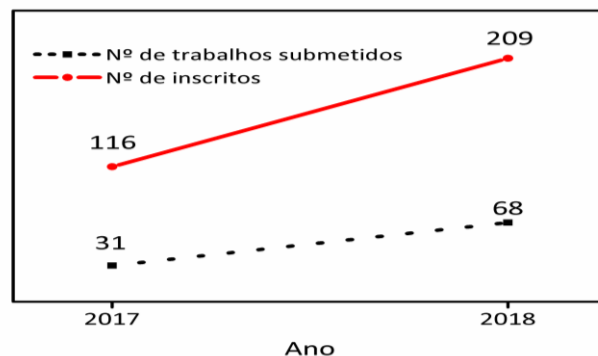
ESPAÇO CULTURAL

Espaço destinado à publicação de poesias, fotografias e outras expressões culturais. Abaixo, artes que consagraram o VI e VII SILEC.



ESTATÍSTICAS: SILEC e SA 2017 e 2018

O gráfico abaixo mostra o crescimento do SILEC comparando os anos de 2017 e 2018. No total, em 2017 foram 3 eixos, agrupando 40 trabalhos (sendo 31 comunicação oral, e 9 pôsteres) e 116 inscritos (apresentadores), em 2018 foram 6 eixos, reunindo 68 trabalhos submetidos (sendo 61 comunicação oral e 7 pôsteres), e um total de 209 inscritos.



Fonte: FADECAM (2018)

INTEGRANTES DA FADECAM

Docentes Efetivos: Afonso Nascimento; Deusa Sousa; Eliana Rodrigues; Flávio Andrade; Francinei Tavares; Jones Gomes; José Costa; Lina Elias; Lívio Claudino; Mara Rita de Oliveira; Ricardo Maia; Roberta Castro; Robson Medeiros; Ronaldo Sousa e Yvens Cordeiro
Docentes Substitutos: Abel Neto e Maria das Graças
Bolsistas: Ana Nascimento e Carla Guimaraes.